

ZEAXANTINA

Nome científico: *Tagetes erecta* L.

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: Zeaxantina, Tagetes, Marigold flower, Cravo de defunto

Família: Asteraceae

Parte Utilizada: Flores

Composição Química: Extrato seco padronizado em 5% zeaxantina.

Formula molecular: C₄₀H₅₆O₂ **Peso molecular:** 568.871 g/mol

CAS: 144-68-3

DCB: N/A

DCI: N/A

A Zeaxantina é um composto carotenóide produzido naturalmente nas plantas e alguns animais que são fonte de alimento para nós humanos. O nosso corpo não produz esta substância, no entanto precisa dela para algumas funções específicas como a manutenção da saúde dos olhos.

É encontrada em concentrações elevadas na mácula do olho humano, a parte do olho responsável pela visão central, necessária para a condução da visão e para o foco na leitura. Dentro da mácula central, a Zeaxantina predomina, enquanto na retina periférica, a Luteína predomina.

Existem estudos que comprovam a relação entre baixas concentrações plasmáticas de Luteína e Zeaxantina e o risco de desenvolver degeneração macular relacionada à idade (DMRI).

A Zeaxantina possui propriedades antioxidantes, portanto, ajuda a proteger contra danos causados pelos radicais livres nas partes do organismo onde ela está presente.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Indicações e Ação Farmacológica

Estudos comprovaram que os carotenóides Luteína e Zeaxantina possuem papel importante na manutenção da distribuição celular do epitélio pigmentário da retina, que é responsável pelo bom funcionamento das células fotorreceptoras. O funcionamento irregular deste complexo pode levar à degeneração das células e redução da acuidade visual. Outro estudo mostrou que a Zeaxantina é capaz de proteger a retina contra um radical livre formado pela combinação de radicais de superóxido e de óxido. Portanto, a suplementação de Zeaxantina é indicada para proteger contra a degeneração macular e também aumentar a acuidade visual.

Toxicidade/Contraindicações

Não existem efeitos colaterais conhecidos ou interações negativas de Zeaxantina com outras drogas.

Indivíduos que excedem a dosagem máxima recomendada, que é 1,5 mg/dia, podem desenvolver uma coloração amarelada inofensiva da pele, chamada carotenemia, porém a coloração desaparece assim que o consumo é reduzido ou interrompido.

Dosagem e Modo de usar:

Extrato seco 5%: 10 mg, duas vezes ao dia. Normalmente é associada à Luteína.

Referências Bibliográficas

NEBELING, LC et al. **Changes in Carotenoid intake in The United States: The 1987 and 1992 National Health Interview Surveys.** J Am Diet Assoc. 1997.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Macular pigment: influences on visual acuity and visibility. Wooten BR, Hammond BR. Prog Retin Eye Res. 2002 .

AMBROSIO, C. L. B. et al. **Carotenóides como alternativa contra hipovitaminose A.** Rev. Nutr., v. 19, n. 2, p. 233-243, 2006.

Biologic mechanisms of the protective role of lutein and zeaxanthin in the eye. Krinsky NI, Landrum JT, Bone RA, Annu Rev Nutr. 2003;23:171-201. Feb 27, 2003.

Pande AK, et al, **"Do carotenoids protect the retina against peroxynitrite?"** Investigative Ophthalmology & Visual Science, 1997; 38: 5355 Abstr 1658-B451